**ENTOMOFAUNA DO BARUZEIRO: OBSERVAÇÃO E INDENTIFICAÇÃO NO CERRADO-PANTANAL.**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA / AGRONOMIA**

**SANTOS JUNIOR,** Benedito Amauri1(beneditoamauri@outlook.com); **ZAZYCKI,** Luiza Cristiane Fialho2 (luiza.zazycki@uems.br); DA SILVA, José Victor3 (josevictor2014.jvs@gmail.com); PRADO, Deyvid Martins4 (deyvidpradomartis@gmail.com)

1Bolsista CNPq, Discente do curso de Agronomia – UEMS - Unidade Universitária de Aquidauana/MS;;

2Orientadora, Profesora Doutora – UEMS – Unidade Universitária de Aquidauana/MS;

3Discente do curso de Agronomia – UEMS - Unidade Universitária de Aquidauana/MS;;

4Discente do curso de Agronomia – UEMS - Unidade Universitária de Aquidauana/MS.

O Baru (*Dipteryxs alata* vog.), uma árvore pertencente à família Leguminosae, compõe o leque de espécies presentes no bioma cerrado, é nativa desta região e utilizada pela população local como fonte de renda familiar. A amêndoa do Baru possui um alto potencial na indústria alimentícia, sendo rica em ferro, zinco, ácidos graxos mono e polissaturados.

Espécies como o Baru, que são utilizadas de várias maneiras, têm sido muito valorizadas na região do Cerrado. Aspectos positivos como a alta produtividade, facilidade no transporte e armazenamento dos frutos e a qualidade destes viabilizam o aumento da comercialização dos frutos em escala regional. No aproveitamento integral desta espécie, suas sementes podem ser consumidas torradas ou cruas, servindo também como base para sorvetes, licores e barras de cereais, a sua polpa pode ser transformada em farinha ou cachaça e o seu endocarpo em carvão vegetal. Com a extração do óleo do baru, após todo o procedimento, também surgem as tortas de Baru (torta de prensagem), que podem ser utilizadas diretamente como ração animal. Essa pesquisa teve como objetivo identificar a entomofauna que cerca o baruzeiro, relatando quais insetos estão associados ao seu fruto. Realizamos a pesquisa observando e coletando amostras de frutos de Baru nas s nas cidades de Aquidauana e Anastácio, no estado de Mato Grosso do Sul. Os frutos foram coletados em 12 plantas distintas após atingirem a maturidade fisiológica e entrarem em senescência. Foram coletados cerca de 10 frutos por árvore e esses foram armazenados em caixas com janelas teladas para permitir as trocas gasosas. Foram analisados os insetos que emergiram desses frutos durante o período de 6 meses. Identificamos a presença de insetos pertencentes as ordens, Lepidoptera e Diptera, revelando a importância dos frutos para estes insetos, pois eles acabam penetrando a casca do fruto e ovipositando próximo ao endocarpo e suas larvas se desenvolvem alimentando-se da polpa do fruto. Com o aumento da importância econômica do fruto do baruzeiro, esse tipo de estudo se torna cada vez mais importante. A partir de relatos como esse e trabalhos futuros abre-se uma janela para entender os danos causados por essas possíveis pragas e sua magnitude, estando sempre a frente para que a produção desse fruto possa se desenvolver, aumentando a sua dinâmica comercial e de produtos derivados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entomologia, Baru, Insetos

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela cocessão da bolsa.